



A diretoria do Conselho Federal de Medicina (CFM) reuniu-se com os conselheiros suplentes para apresentar ações estratégicas da autarquia, com destaque para os avanços da transformação digital, iniciativas voltadas à qualificação do exercício profissional e projetos de combate à invasão do ato médico.

José Hiran Gallo, presidente do CFM, convidou todos para o VII Encontro Luso-Brasileiro de Bioética do CFM, que ocorrerá na próxima terça-feira e quarta-feira (7 e 8 de julho), na sede da autarquia, em Brasília.

A 2ª vice-presidente do CFM, Rosylane Rocha, incentivou os conselheiros a utilizarem a plataforma Medicina Segura, ferramenta desenvolvida para ampliar a segurança assistencial denunciando danos causados a partir da invasão do ato médico. Acesse: medicinasegura.cfm.org.br.

O 1º secretário do CFM e diretor da área de Tecnologia da Informação, Hideraldo Cabeça, apresentou um panorama da transformação digital conduzida pelo CFM, processo que vem sendo consolidado ao longo dos últimos anos e teve importantes marcos com a implantação da Autoridade de Registro do CFM, da identidade profissional eletrônica e da plataforma de prescrição eletrônica.

O diretor destacou que o CFM já emitiu aproximadamente 420 mil certificados digitais para médicos e que a plataforma de prescrição eletrônica ultrapassou a marca de 50 milhões de documentos emitidos desde sua implantação, em 2021, com cerca de cinco mil novos profissionais aderindo ao sistema mensalmente.

Outro tema de destaque foi a construção da Plataforma Nacional de Saúde, desenvolvida com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a partir do Tema 1.234 de repercussão geral do Supremo Tribunal Federal (STF). Cabeça explicou que o CFM participou das discussões com o STF, o Ministério da Saúde, Conass e Conasems para a criação de um sistema que permitirá ao médico elaborar um único relatório eletrônico, válido tanto na esfera administrativa quanto na judicial, reduzindo a burocracia, evitando retrabalho e agilizando o acesso dos pacientes a medicamentos e tratamentos, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: [Portal CFM](#), em 03.07.2026.